

MINUTA DA ATA

REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ENTORNO DA REPRESA DE TRÊS MARIAS – CBH SF4

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 14h00 (quatorze horas), reuniu-se a Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, em Reunião Ordinária, realizada na Fazenda Bom Sucesso, localizada no Distrito de Bom Sucesso de Patos, no Município de Patos de Minas. Compareceram os seguintes Conselheiros: **Poder Público Estadual:** Suplente: Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM- Robson Rodrigues dos Santos, Titular: Instituto Estadual de Florestas – IEF - Stefano Santana Vaz, Titular: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG - Alisson Gonçalves de Meneses. **Poder Público Municipal:** Titular: Município de Três Marias - Juliana Severino, Titular: Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba – AMAPAR - Murielle Cristine Costa Melo, Titular: Município de São Gonçalo do Abaeté - Ailton Joaquim de Oliveira, Suplente: Município de São Gonçalo do Abaeté - Silvia Cristiane Porto. **Usuários de Recursos Hídricos:** Suplente: CEMIG Geração e Transmissão S.A. - Dênio Drummond Procópio, Titular: Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG - Túlio Pereira de Sá, Suplente: Federação dos Pescadores e Aquicultores de Minas Gerais – FEPAMG - Maria da Glória Silva, Titular: Associação dos Irrigantes do Alto Paranaíba - Célio Yoshiyuki Tamekuni, Suplente: Cooperativa Mista Agropecuária de Patos de Minas Ltda – COOPATOS - Gilberto Carneiro da Cunha. **Sociedade Civil:** Titular: Conselho de Desenvolvimento do Mangabal e Lago de Três Marias – CODEM - Adriane Aparecida Rodrigues Guedes, Titular: Instituto Ibi Aua - Gente da Terra - Altino Rodrigues Neto, Titular: Associação Comunitária do Mucambinho e Morcego - Arthur Rodrigues Soares, Titular: Associação Comunitária do Bairro Residencial Náutico da Cidade de Três Marias – MG - Simone Gomes Ferreira (Procuração), Titular: Associação Comunitária Rural do Bonfim e Adjacências - ASBON RURAL - Ana Lúcia Fernandes Pereira. **Convidados/Participantes:** Filemon Faria da Cruz (Vereador de Tiros), Alecina Martins Rodrigues (Tiros), Gilberto Ernane de Lima (Prefeitura de Matutina), Fernanda Ap. Lagares de Oliveira (Prefeitura de Tiros), Itair Fernandes de Oliveira Júnior (Tiros), Gilmar Antônio de Lima (Tiros), Thiago José da Silva (Tiros), Antônio Alves (Tiros), Hélia Cesar (Bom Sucesso de Patos), Wederson V. Cabral (Três Marias) e Magaly Alves (Três Marias). **Pauta da Reunião:** 14h00 - Abertura Item 1 - Chamada e verificação de quórum; Item 2 - Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 18 de março de 2025; Item 3 - Informes gerais: · Informes do CBH SF4 - Entorno da Represa de Três Marias; Informes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF); Informes do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH); Informes do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH). Item 4 - Atualização das tratativas com a CEMIG e o ONS sobre a vazão defluente da UHE Três Marias; Item 5 - Denúncia sobre mau cheiro no Rio São Francisco, a jusante da represa – apresentação e encaminhamentos; Item 6 - Apresentação sobre o Rio Abaeté: Contexto Histórico, Cultura Local, Comunidades Ribeirinhas e Situação das Áreas de Preservação Permanente (APPs); Item 7 - Apresentação sobre a Cobrança pelo Uso da Água: Entidade Delegatária, Contrato de

44 Gestão, PPA, POA, Inadimplência e Aplicação dos Recursos; Item 8 - Assuntos Gerais;
45 17h00 - Encerramento. A reunião foi presidida pela Sra. Juliana Severino, Presidente do
46 CBH SF4, que deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos os participantes.
47 Em sua fala de abertura, destacou a satisfação em ver tantas pessoas reunidas em torno
48 de uma causa tão relevante, reforçando a importância da proteção e do cuidado com os
49 recursos hídricos. Na sequência, a presidente convidou para compor a mesa de abertura
50 o Sr. Altino Rodrigues - Secretário do CBH SF4; o Sr. Túlio de Sá - Secretário-Adjunto do
51 CBH SF4; a Sra. Fernanda Lagares - Prefeita do município de Tiros; e o Sr. Gilberto Ernane
52 - Prefeito do município de Matutina. Com a palavra, Fernanda Lagares, destacou os
53 desafios enfrentados por municípios de pequeno porte, como a inoperância da Estação de
54 Tratamento de Esgoto (ETE) local. Compartilhou sua experiência na transição do setor
55 privado para a gestão pública, ressaltando o compromisso que a função exige. Enfatizou a
56 importância da participação feminina na política, sendo a primeira mulher a chefiar o
57 Executivo municipal em mais de um século. Relatou sua rotina intensa em busca de
58 recursos, incluindo recente viagem a Brasília, e finalizou reafirmando seu compromisso
59 com a transparência e se colocando à disposição do Comitê. Na sequência, com a palavra,
60 o Sr. Gilberto Ernane, agradeceu o convite e destacou a importância ambiental do
61 município, cuja maior parte das águas pluviais deságua no Rio São Francisco. Por estar em
62 área de nascentes, ressaltou a responsabilidade local com a preservação hídrica, mesmo
63 sem enfrentar enchentes. Alinhado à fala anterior, abordou os desafios no tratamento de
64 esgoto e as dificuldades enfrentadas pelos pequenos municípios, como a queda nos
65 repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a falta de apoio técnico e
66 financeiro. Finalizou colocando Matutina à disposição para parcerias em prol da
67 qualidade de vida e da proteção das águas. Para que os presentes conhecessem um pouco
68 sobre o que é um comitê de bacia, Altino falou sobre o papel essencial desses colegiados
69 na garantia da quantidade e qualidade da água, por meio da participação conjunta da
70 sociedade civil, do poder público e dos usuários. Explicou a estrutura legal do sistema de
71 gestão hídrica, baseada na Lei Federal nº 9.433 e na Lei Estadual nº 13.199 e abordou a
72 limitação de recursos do CBH SF4, cuja arrecadação com a cobrança pelo uso da água
73 ainda é pequena. Em contraste, destacou que o CBHSF arrecada cerca de R\$ 42 milhões
74 por ano, embora enfrente ameaças de contingenciamento de até 30%. Reforçou que,
75 mesmo havendo recursos vultosos disponíveis — como os R\$ 350 milhões anuais,
76 oriundos da privatização da Eletrobras (Lei nº 14.182/2021), destinados às bacias do São
77 Francisco e do Parnaíba, ao longo de 10 anos, no Programa de Revitalização das Bacias
78 Hidrográficas desses rios — é necessária uma forte articulação política para garantir que
79 esses valores sejam efetivamente aplicados em obras essenciais, como a reativação de
80 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). Ressaltou que os Comitês não executam obras
81 diretamente, mas têm o papel de articular e reunir os diferentes segmentos para construir
82 soluções de forma democrática. Enfatizou a importância da união dos prefeitos e demais
83 representantes, a fim de fortalecer a defesa da água com diálogo, planejamento e
84 responsabilidade. Finalizou pedindo o engajamento dos presentes para ampliar a
85 participação dos gestores públicos nas reuniões, reforçando que o Comitê é um espaço de
86 debate e construção coletiva, onde a sustentabilidade dos recursos hídricos depende

87 tanto de recursos quanto de conhecimento e compromisso. Destacou: “Temos que sentar
88 à mesa e discutir. A imagem simbólica que sempre usamos para representar um comitê
89 de bacia é a de uma grande mesa, com todos os segmentos sentados ao redor, buscando
90 acordos e caminhos viáveis. Porque o Comitê é isso: espaço de debate, gestão
91 participativa, uso sustentável da água e mediação de interesses na bacia”. Dando início à
92 pauta, foi realizada a chamada dos presentes e constatado o **quórum** suficiente para a
93 instalação da reunião. A Presidente Juliana Severino solicitou à plenária a aprovação da
94 inversão dos itens 6 e 7 da pauta. A proposta foi colocada em apreciação e aprovada por
95 unanimidade pelos presentes. Em seguida, a Presidente conduziu o processo de
96 **aprovação da ata** da Reunião Ordinária realizada em 18 de março de 2025. Dispensada
97 a leitura, a ata foi colocada em discussão e, não havendo manifestações, foi aprovada por
98 unanimidade. Na sequência, a Presidente passou aos **informes gerais**. Relatou que, na
99 cidade de Três Marias, foi realizado um mutirão de castração entre os dias domingo e
100 terça-feira, o qual foi considerado um sucesso. Destacou que a castração está diretamente
101 relacionada ao cuidado com o meio ambiente. Informou também sobre a programação da
102 Semana do Meio Ambiente, que ocorrerá de 3 a 7 de junho, com destaque para o dia 5 de
103 junho, data em que será realizado um Seminário abordando temas relevantes sobre
104 barraginhas. O tema central do evento será: “Barraginhas: uma abordagem integrada para
105 o plantio de água, conservação do solo e sustentabilidade hídrica”. O evento acontecerá
106 na Fazenda Matos Sujo, no município de Três Marias, a partir das 8 horas da manhã, com
107 atividades durante todo o dia, incluindo uma demonstração prática de construção de
108 barraginhas. Todos os presentes foram convidados a participar. A Presidente também
109 informou que o Comitê CBH SF4 completou 21 anos no dia 30 de abril de 2025, o que
110 representa uma grande satisfação para todos os envolvidos. A Presidente passou a palavra
111 à Sra. Ana Lúcia, representante da ASBON, entidade sempre engajada em ações voltadas
112 à sustentabilidade, ao cuidado com o meio ambiente e à preservação das águas. Ana Lúcia
113 iniciou cumprimentando os presentes e informou que, além de representar a associação,
114 também integra o Lions Clube de Três Marias, instituição que desenvolve diversas ações
115 e campanhas voltadas à reciclagem, ajuda humanitária e conscientização ambiental. Entre
116 os projetos apresentados, destacou a iniciativa “Tampinhas do Amor”, uma campanha de
117 arrecadação de tampinhas plásticas que, neste ano, coletou 37 sacos de 60 kg apenas no
118 município de Três Marias. As tampinhas foram encaminhadas ao Hospital do Câncer
119 Infantil de Barretos, como forma de apoio à instituição. Outro projeto relevante citado foi
120 o de reaproveitamento de banners usados, que são transformados em ecobags. No mês de
121 março, mais de 800 banners foram recolhidos e convertidos em bolsas reutilizáveis. A
122 ação teve o apoio da Prefeitura Municipal de Três Marias, que adquiriu todas as ecobags
123 produzidas para distribuição junto à comunidade. Afirmou ainda que existem diversos
124 outros projetos desenvolvidos em parceria com diferentes instituições, como o projeto
125 “Do Luxo ao Lixo”, que envolve a coleta seletiva no município e contribui financeiramente
126 com a Casa de Acolhida Bom Pastor, que realiza a comercialização dos resíduos
127 recicláveis. Além disso, são promovidas ações de preservação ambiental, como plantio de
128 mudas, peixamento, atividades em escolas, palestras educativas e até desfiles com roupas
129 confeccionadas a partir de materiais recicláveis. Na sequência, a Presidente Juliana

130 informou sobre o recebimento de um convite do Sindicato Rural de Pompéu, direcionado
131 ao CBH SF4, para participação no evento “Feira de Agronegócios – Super Leite”, que será
132 realizado no dia 15 de julho, às 10 horas, no município de Pompéu/MG. Seguindo, passa-
133 se a palavra ao Sr. Altino Rodrigues para os informes do CBHSF, FMCBH e FNCBH. O Sr.
134 Altino iniciou relatando que a principal luta do momento é contra o contingenciamento
135 dos recursos dos Comitês de Bacia, decorrente da proposta de redução de 30% na dotação
136 orçamentária da ação de transferência dos recursos da cobrança pelo uso da água,
137 apresentada na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. Segundo ele, essa proposta
138 representa um grave retrocesso na política de gestão das águas no Brasil. A medida tem
139 gerado forte reação por parte dos fóruns de governança, redes estaduais e Comitês. Altino
140 enfatizou que a cobrança pelo uso da água não é um tributo, mas sim um instrumento de
141 gestão participativo, previsto na Lei nº 9.433/1997 (Lei das Águas), com objetivo de
142 promover o uso racional e sustentável dos recursos hídricos. Ressaltou que os valores
143 arrecadados pertencem às respectivas bacias hidrográficas e devem ser aplicados
144 conforme as decisões colegiadas dos Comitês, com base em planos e programas
145 aprovados. Altino informou que o CBHSF, juntamente com o FMCBH, o FNCBH e os outros
146 9 Comitês Federais, assinaram uma manifestação pública de repúdio, destacando os
147 prejuízos dessa proposta e buscando impedir o avanço desse processo, que pode causar
148 sérios danos e comprometer décadas de construção institucional. Finalizou reforçando a
149 importância da união e da articulação política para enfrentar essas ameaças e garantir que
150 os Comitês de Bacia continuem exercendo seu papel em defesa do bem comum e da gestão
151 democrática e sustentável das águas. Informa ainda que na data anterior encerraram-se
152 as inscrições para o processo eleitoral de renovação dos membros do Comitê do São
153 Francisco. Além disso, Altino faz um convite para a próxima edição da campanha "Eu Viro
154 Carranca para Defender o Velho Chico", promovida pelo Comitê do São Francisco, que
155 acontecerá no dia 3 de junho, em Brasília. Normalmente, essa campanha ocorre
156 simultaneamente nas quatro regiões fisiográficas da bacia do São Francisco — Alto,
157 Médio, Submédio e Baixo —, mas este ano, atendendo a uma proposta da região do Alto,
158 o evento será realizado em um único local. No dia 3 será realizada a campanha, seguida
159 pela Plenária do Comitê do São Francisco nos dias 4 e 5, no mesmo local. O principal
160 objetivo da campanha é buscar maior respaldo político e representação para a bacia,
161 destacando as conquistas do Comitê, os desafios ainda existentes, a falta de recursos e a
162 ausência de inclusão da bacia nas políticas públicas e planos de recursos. Para o evento,
163 já estão confirmadas as presenças da Agência Nacional de Águas, da Codevasf e de
164 palestrantes de grande relevância, que abordarão temas importantes, como as mudanças
165 climáticas. Será uma excelente oportunidade para que conheçam nosso trabalho,
166 participem e nos permitam contribuir nas questões que nos são importantes. Finalizando,
167 informa que o Fórum Nacional convida para o Encontro Nacional de Comitês, que
168 acontecerá em setembro, no Espírito Santo, que acontecerá alternadamente com os
169 encontros regionais, promovendo um espaço de diálogo para quase 260 comitês de todo
170 o Brasil, com a participação de governadores, ministros e outras autoridades. Dando
171 continuidade, no **item 4** da pauta, temos a atualização das tratativas com a CEMIG e a ONS
172 sobre a vazão defluente da UHE Três Marias. Com a palavra novamente, Altino iniciou

173 destacando que este é um tema delicado. Lembrou que, pela legislação, o Comitê é a
174 primeira instância para mediação de conflitos relacionados aos recursos hídricos — e
175 este, em particular, envolve um rio federal, na região do entorno da represa de Três
176 Marias. Foi lembrado que, após a crise hídrica de 2014, a situação dos reservatórios se
177 agravou severamente. Três Marias chegou a apenas 2,6% de sua capacidade, enquanto
178 Sobradinho, o segundo maior reservatório da bacia, ficou em 1,6%. Faltava água. Três
179 Marias corria o risco de não conseguir verter, pois não possui descarga de fundo, apenas
180 descarga superficial, o que comprometeu a manutenção da vazão ecológica do rio —
181 deixando, inclusive, trechos praticamente secos. Foi nesse cenário que surgiu a
182 necessidade de se criar a Sala de Situação. Durante as reuniões, Altino levou o conflito à
183 pauta para buscar alternativas de mitigação. Um fato recente está ligado ao crescimento
184 da geração fotovoltaica, que nos fins de semana, quando a demanda de consumo é menor,
185 a geração solar é priorizada e a geração hidrelétrica é reduzida. Assim, a água é
186 armazenada para uso posterior na geração de energia, e o vertedouro de Três Marias
187 acaba sendo fechado. Com isso, o rio voltou a secar, trazendo sofrimento à população local.
188 Diante disso, Altino elaborou um relatório, que foi entregue à ANA - Agência Nacional de
189 Águas, à CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais e ao ONS – Operador Nacional
190 do Sistema Elétrico. Ele destacou que, num primeiro momento, a CEMIG foi erroneamente
191 responsabilizada por parte da população, mas frisou: “A CEMIG apenas cumpre as
192 diretrizes definidas pelo ONS. Não cabe a ela decidir isoladamente.” Como tentativa de
193 solução, foi realizado um teste com aumento da vazão para 100 m³/s durante duas
194 semanas. Nesse período, a secretária Juliana (Três Marias), o secretário Ailton (São
195 Gonçalo do Abaeté) e Altino, representando o CBH SF4 e o CBHSF, estiveram em campo
196 conversando com pescadores, moradores e demais envolvidos, buscando compreender
197 os impactos reais no território. Após o teste, foi elaborada uma nova proposta de aumento
198 da vazão para 150 m³/s — para um novo teste —, mas reconheceu-se a necessidade de
199 um embasamento técnico mais preciso para sustentar essa decisão. Por isso, o Comitê do
200 São Francisco solicitou a realização de um estudo técnico abrangendo o trecho entre a
201 jusante da represa de Três Marias até a foz do Rio de Janeiro, com o objetivo de definir
202 uma vazão adequada, considerando os usos múltiplos da água. Esse estudo já foi
203 encomendado e será fundamental para futuras negociações com os órgãos envolvidos.
204 Altino relatou que, simultaneamente à reunião, uma audiência pública sobre o mesmo
205 tema ocorria na Câmara Municipal de Três Marias. Ele, a secretária de Meio Ambiente de
206 Três Marias, Juliana Severino, e o secretário de Meio Ambiente de São Gonçalo do Abaeté,
207 Ailton Joaquim, foram convidados, mas seguem aguardando a finalização dos estudos
208 técnicos. Altino reforçou que o CBH SF4 está atuando como mediador do conflito e que,
209 sem dados técnicos concretos, é difícil avançar em soluções definitivas. Em seguida, a Sra.
210 Juliana passa ao **Item 5**, que trata da Denúncia sobre mau cheiro no Rio São Francisco, a
211 jusante da represa – apresentação e encaminhamentos, Com a palavra, Ailton
212 cumprimenta a todos e fala do problema na água do rio São Francisco, uma situação que
213 já foi abordada em outras ocasiões pelo Comitê SF4, que em 2024 solicitou informações
214 às empresas situadas a jusante da represa — Nexa, Copasa e CEMIG — para esclarecer se
215 o problema poderia estar relacionado a alguma ação dessas empresas. Em resposta, todas

216 negaram responsabilidade, afirmando que o mau cheiro não tem origem em suas
217 operações. O Sr. Ailton relatou que, recentemente, ele, o conselheiro Altino Rodrigues e o
218 Sr. Norberto, pescador da região, realizaram uma visita de campo para acompanhar a
219 reincidência do forte odor na água e até o momento, não foi possível identificar com
220 precisão a causa do problema. “Eu, como secretário de Meio Ambiente de São Gonçalo do
221 Abaeté, e atuo no distrito de Beira Rio — uma área turística — vejo diariamente o impacto
222 direto desse problema sobre a população. É um cheiro forte, horrível, semelhante ao de
223 uma ETE, ou até pior.” Diante disso, solicitou formalmente à Sra. Presidente e aos demais
224 membros do Comitê SF4 apoio para identificação da origem do mau cheiro e possíveis
225 soluções. Alertou que a situação tem se agravado com o tempo: “A cada ano, o cheiro
226 aumenta. Acredito que, em breve, ficará insustentável para o turismo e para os ribeirinhos
227 que vivem às margens do São Francisco.” Durante o debate, foram levantados
228 questionamentos sobre as possíveis causas do problema. Um dos pontos discutidos foi a
229 influência da baixa vazão do rio, e outro, os efeitos do período de seca, que acumula folhas
230 velhas, possivelmente contribuindo para o odor. Ailton respondeu que também foi
231 percebido que, quando começam as chuvas e a água do rio fica turva, o mau cheiro
232 aparece. Além disso, segundo relatos de pescadores, entre a represa e a região conhecida
233 como Cachoeira Grande não há mais peixes, nem garças, nem biguás. “É uma situação
234 grave, que está afetando o equilíbrio ambiental”, disse. Ele destacou que a represa existe
235 desde a década de 1960, mas esse problema é recente, o que torna o caso ainda mais
236 preocupante. Em seguida, Altino agradeceu a fala de Ailton e propôs um encaminhamento:
237 sugeriu que o Comitê leve a demanda ao Comitê Federal do São Francisco (CBHSF), com
238 o objetivo de solicitar um estudo técnico que investigue a relação entre as suspeitas
239 levantadas e a real causa do problema, buscando, além do diagnóstico, soluções efetivas.
240 Colocou-se à disposição para apresentar a demanda ao CBHSF e ressaltou a importância
241 de buscar parcerias com o Governo de Minas, com a ANA e com universidades,
242 fortalecendo o Comitê para enfrentar questões complexas como essa. Na sequência, o
243 conselheiro Alisson Meneses pediu a palavra e afirmou que a EPAMIG está à disposição
244 para colaborar, por meio de suas áreas de pesquisa e cultura, como parceira nessa
245 investigação. Encerrando a discussão, foi reforçada a proposta, acreditando que o Comitê
246 Federal do São Francisco pode colaborar com recursos ou articulações institucionais. A
247 participação de universidades e da Agência Nacional de Águas também é vista como
248 essencial nesse processo. “É fundamental que a identificação da ‘doença’ leve ao seu
249 tratamento,” disse Altino, “para que possamos preservar o rio, garantir a qualidade de
250 vida da população ribeirinha e manter a sustentabilidade do turismo e das atividades
251 econômicas locais. A união e a mobilização são essenciais para alcançar esses objetivos.”
252 Seguindo a ordem do dia, a Presidente passou ao **item 6**, que trata da Apresentação sobre
253 a Cobrança pelo Uso da Água: Entidade Delegatária, Contrato de Gestão, PPA, POA,
254 Inadimplência e Aplicação dos Recursos. O Secretário-Adjunto, Túlio de Sá, iniciou sua
255 apresentação, abordando todos os tópicos propostos. Explicou também que a proposta do
256 Estado é que a Agência Peixe Vivo, que já atua na bacia do Rio São Francisco, seja
257 responsável pela gestão dos recursos da cobrança. Essa proposta já foi discutida em
258 plenária, e o contrato de gestão encontra-se em fase final de assinatura. Enquanto isso, os

259 recursos arrecadados permanecem retidos, sem possibilidade de aplicação. Túlio
260 destacou a importância da cobrança como instrumento fundamental para viabilizar
261 investimentos em ações de revitalização, conservação e uso sustentável dos recursos
262 hídricos na bacia. A cobrança permite que os usuários contribuam para a melhoria da
263 gestão das águas. Em seguida, foi aberto espaço para dúvidas e perguntas dos presentes.
264 Na sequência, Robson Rodrigues, representante do IGAM, complementou a apresentação
265 informando que o Comitê de Bacia possui um Plano Diretor de Recursos Hídricos
266 específico para a Bacia do Entorno da Represa de Três Marias. Esse plano contempla uma
267 agenda regional de programas e ações, incluindo iniciativas de revitalização, cercamento
268 de nascentes e diversas intervenções hidroambientais que poderão ser executadas a
269 partir do início da cobrança. Embora os recursos disponíveis inicialmente não sejam
270 elevados, será fundamental seguir um planejamento estratégico e priorizar as ações
271 previstas no plano, obedecendo a um passo a passo previamente estruturado e pactuado
272 com o Comitê. Passando para o **item 7**, que é a apresentação sobre o Rio Abaeté,
273 abordando o contexto histórico, a cultura local, as comunidades e vilarejos, e as ações nas
274 áreas de preservação permanente. A apresentação seria conduzida pelo Sr. Itair; contudo,
275 este ponto de pauta foi cancelado por motivo justificado. Seguindo, em **Assuntos Gerais**,
276 Robson reforçou que o 26º ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias
277 Hidrográficas será realizado de 08 a 13 de setembro de 2025, na cidade de Vitória/ES,
278 com o tema: “Emergência Climática: Povos e Territórios – Água é o que nos une”. Em
279 seguida, destacou a importância do programa de capacitação oferecido pelo IGAM,
280 voltado aos conselheiros dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Trata-se de cursos curtos,
281 à distância e gratuitos, que podem ser feitos online. “Pessoal, quero lembrar a todos,
282 especialmente aos novos conselheiros, que esses cursos são muito importantes. Quem
283 ainda não fez, recomendo fortemente.” Informou que os próximos cursos devem ser
284 abertos em julho ou agosto e que o link será enviado a todos os conselheiros. Túlio
285 reforçou que os cursos são, de fato, muito bons, e é importante que, ao concluí-los, os
286 certificados sejam enviados à Magali (auxiliar administrativa do CBH SF4). Isso contribui
287 para o acompanhamento da capacitação por parte do Comitê e do Estado. O Sr. Itair
288 agradeceu a oportunidade, comentou brevemente sobre as nascentes locais e as pessoas
289 da região que zelam pelo meio ambiente, e falou sobre a importância da união, da
290 cooperação e da humildade. Destacou que a parceria é o que movimenta a transformação.
291 Citou que há vários projetos planejados para a região, desde acampamentos até descidas
292 pelo rio, tanto de caiaque quanto a pé, visando observar de perto as necessidades de cada
293 local. A Diretoria agradeceu a calorosa recepção do Sr. Filemon da Cruz, de sua esposa, a
294 Sra. Alecina Martins, do Sr. Itair Junior e de todos os parceiros que contribuíram para a
295 realização do encontro. O Sr. Filemon, anfitrião que acolheu o Comitê em sua fazenda,
296 agradeceu a presença de todos e colocou-se à disposição como parceiro do Comitê.
297 Expressou sua honra em receber um grupo tão diverso e unido pelo bem comum, além de
298 poder mostrar um pouco da cultura local. Organizou cavalgada, carro-de-boi, almoço
299 típico e convidou moradores da região para conhecer o Comitê e participar, ressaltando
300 que a conscientização é fundamental para a vida no campo. Além de parceiro, afirmou
301 estar engajado nas causas em prol do meio ambiente e dos rios. Finalizando, reforçou o

302 convite para uma visita técnica ao rio Abaeté, que passa bem próximo à propriedade.
303 Finalizando, a Sra. Juliana Severino agradeceu a presença e a colaboração de todos,
304 destacando o carinho e a receptividade. Reforçou que a união e as parcerias são
305 fundamentais para a existência e o fortalecimento do Comitê. Informou que a próxima
306 reunião será realizada no dia 12 de agosto. Não havendo mais nada a tratar, encerrando-
307 se o encontro. A ata será lavrada e assinada pela presidente e pelo secretário.

308

309

310

311

Altino Rodrigues Neto
Secretário

312

313

314

315

316

Juliana Severino
Presidente

317

MINUTA